



NOTÍCIAS — P.2

- I Fórum de Ministros da Administração Interna da CPLP
- Directores-Gerais de Protecção Civil da CPLP na ANPC
- Portugal integra Exercício “SARDINIA 2008” em Itália
- Campanha nacional de incentivo ao voluntariado nos Bombeiros
- Formação em protecção civil e socorro para técnicos de Angola e Moçambique

NOTÍCIAS DOS DISTRITOS — P.3

- CDOS de Portalegre inaugura instalações
- 2ª Companhia da Força Especial de Bombeiros apresentada em Serpa

DESTAQUE — P.4/5

- Um plano e um dispositivo para defesa da floresta
- Depoimento do Presidente do Conselho Executivo da Liga dos Bombeiros Portugueses

ANPC/LEGISLAÇÃO — P.6

- Direcção Nacional de Recursos de Protecção Civil
- Regulamentação das Carreiras de Oficial Bombeiro e de Bombeiro Voluntário
- Regulamento do Sistema de Avaliação dos Bombeiros Voluntários

QUEM É QUEM — P.7

- Bombeiros – Uma história com mais de 600 anos

AGENDA — P.8

EDITORIAL

Em defesa da Floresta

Este mês dedicamos o nosso boletim ao Dispositivo Especial de Combate a Incêndios Florestais e aos Bombeiros, espinha dorsal do dispositivo. Iniciamos a 15 de Maio a Fase Bravo, no que diz respeito aos incêndios florestais, uma fase que se prolonga até ao dia 30 de Junho e que integra 6.625 combatentes, 1.592 veículos e 30 meios aéreos.

São estes homens e mulheres que irão fazer frente a uma das vulnerabilidades que mais nos preocupa ao longo de todo o ano. Maio a Setembro são os meses, habitualmente mais críticos, durante os quais nos é exigido um maior estado de prontidão e interacção, a par de rigorosa coordenação e gestão de meios no terreno.

Mais uma vez é com os bombeiros que contamos para combater este flagelo mas, com eles, estão também os Grupos de Intervenção de Protecção e Socorro e o SEPNA, ambos da GNR, os Sapadores Florestais da Direcção-Geral de Recursos Florestais, os Sapadores do Exército, elementos do Instituto da Conservação da Natureza e da Biodiversidade, das Forças Armadas e da PSP. À luz do Sistema Integrado de Operações de Protecção e Socorro, cabe aos comandos e chefias de cada um dos agentes, em perfeita articulação com as estruturas de Comando Nacional e Distrital da ANPC, assegurar que a missão é cumprida para que sejam atingidos os objectivos da Directiva Operacional Nacional N.º 1/2008. O esforço, a dedicação e a colaboração de todos contribuem para a salvaguarda das pessoas, do seu património e do precioso bem comunitário que é a Floresta.

Arnaldo Cruz

2

Maio de 2008

Distribuição gratuita

Para receber o boletim
PROCIV em formato
digital inscreva-se em:

www.procriv.pt

I Fórum de Ministros da Administração Interna da Comunidade de Países de Língua Portuguesa

MAI de Cabo Verde
recebido pelo Presidente
da ANPC

1.

O Ministro da Administração Interna, Rui Pereira, presidiu ao I Fórum de Ministros da Administração Interna dos Países da CPLP, que decorreu nos dias 8 e 9 de Abril, no Centro Cultural de Belém, em Lisboa, uma iniciativa portuguesa que deverá realizar-se anualmente.

Neste encontro, os ministros escolheram a segurança interna, a cooperação policial, a prevenção e combate à criminalidade, a protecção civil, a gestão de fronteiras, a circulação de pessoas, a segurança de documentos de viagem, a introdução de novas tecnologias e a segurança rodoviária como áreas prioritárias de discussão e de cooperação.

Reafirmando os objectivos que levaram à criação da CPLP, os ministros da Administração Interna demonstram que a estabilidade e a segurança são elementos essenciais da consolidação de Estados e reconhecem a importância de dar continuidade numa base mais regular aos trabalhos já realizados em anteriores reuniões de ministros responsáveis pela segurança dos países da CPLP.

2.



FIRE 5 integra os
serviços de protecção
civil de Portugal,
Espanha, França, Itália
e Grécia.

2.

Portugal integra Exercício “SARDINIA 2008” em Itália

Portugal participou, com os países que integram a FIRE 5 (Força de Intervenção Rápida Europeia a 5), entre os dias 17 e 18 de Abril, na Ilha da Sardenha, em Itália, num exercício de incêndio florestal para testar os procedimentos de apoio logístico às equipas europeias, à sua mobilização e transporte, à coordenação de uma intervenção conjunta no domínio da FIRE 5, à operacionalidade dos vários equipamentos de protecção civil, nomeadamente ao nível das comunicações, e ao apoio aos cidadãos estrangeiros.

A representação portuguesa, a cargo da ANPC, integrou meios e recursos da Força Especial de Bombeiros, do Grupo de Intervenção em Protecção e Socorro da GNR e Corpos de Bombeiros do distrito de Lisboa, num total de 35 elementos e 9 veículos.

1.



Directores-Gerais de Protecção Civil da CPLP na ANPC

O Ministro da Administração Interna de Cabo Verde, Lívio Lopes, e uma delegação dos Directores-Gerais de Protecção Civil de Angola, Cabo Verde, Guiné-Bissau, Moçambique e S. Tomé e Príncipe, da Comunidade dos Países de Língua Portuguesa, visitaram a ANPC, no âmbito da sua participação no I Fórum de Ministros da Administração Interna. Esta visita teve como finalidade dar a conhecer o Sistema de Protecção e Socorro, a área operacional e dos riscos e o funcionamento do Comando Nacional de Operações de Socorro.

Campanha nacional de incentivo ao voluntariado nos Bombeiros

O Ministério da Administração Interna, através da ANPC, em colaboração com a Liga dos Bombeiros Portugueses, lançou uma campanha nacional destinada à sensibilização para o voluntariado nos bombeiros. Todos aqueles que queiram participar nesta causa nacional poderão encontrar folhetos informativos nos CDOS, Corpos de Bombeiros, Juntas de Freguesia e Escolas.

Esta campanha é uma forma de sensibilizar a população activa e sobretudo os mais jovens para o voluntariado nos bombeiros.

Formação em protecção civil e socorro para técnicos de Angola e Moçambique

A ANPC acolhe, até ao final de Maio, um grupo de 26 técnicos dos serviços de protecção civil e de bombeiros de Angola e Moçambique, em Portugal ao abrigo de um projecto de cooperação técnica na área da formação.

Ao longo de oito semanas irão receber formação na Escola Nacional de Bombeiros nas áreas da protecção civil, socorro e salvamento, combate a incêndios urbanos, combate a incêndios florestais, controlo de acidentes com matérias perigosas, desencarceramento e gestão da formação. Está também previsto para este ano a deslocação de formadores da ANPC e da ENB a Angola e Moçambique para ministrar formação nos domínios da protecção civil e socorro.

NOTÍCIAS DOS DISTRITOS

CDOS de Portalegre inaugura instalações

Portalegre inaugurou a 16 de Abril as novas instalações do Comando Distrital de Operações de Socorro com uma cerimónia presidida pelo Ministro da Administração Interna, Rui Pereira, acompanhado pelo Secretário de Estado da Protecção Civil, José Miguel Medeiros. Durante a inauguração, o Ministro referiu que «este investimento representa um salto qualitativo enorme na capacidade distrital da Protecção Civil» e reconheceu que as anteriores instalações do CDOS «não ofereciam as condições necessárias».

Durante a cerimónia, Rui Pereira entregou ainda ao CDOS de Portalegre uma viatura de comando e de comunicações e uma tenda operacional.

As novas instalações do CDOS, um investimento superior a 1,2 milhões de euros, integram um edifício com cerca de 750 metros quadrados distribuídos pelas áreas de comando, operações, técnica e administrativa e apoio logístico.

O novo CDOS privilegia a área das tecnologias da informação e da comunicação, através de um sistema de geo-referenciação de meios operacionais do distrito, ao abrigo do programa INTERREG, e de um sistema de videoconferência.

O Comando Distrital está dotado dos mais modernos meios audiovisuais que permitem acompanhar as ocorrências mais significativas do distrito, que inclui um sistema de telecomunicações, uma central telefónica, TV Cabo e equipamento informático.

2.



1.



Força Especial
de Bombeiros

1.

2ª Companhia da Força Especial de Bombeiros apresentada em Serpa

A 2ª Companhia da Força Especial de Bombeiros (FEB) – Canarinhos - recebeu a fâmula durante a cerimónia da sua apresentação que decorreu a 23 de Abril, em Serpa, no distrito de Beja.

A FEB assume-se como unidade profissional de bombeiros, com um contingente de 217 elementos, pronta a intervir em qualquer cenário no domínio da protecção e do socorro, em território nacional ou internacional. Esta estrutura, que depende técnica e operacionalmente da ANPC, teve em 2007 quatro grupos atribuídos a quatro distritos: Guarda, Castelo Branco, Santarém e Portalegre. De forma a garantir a gradual cobertura do território continental, foi decidido este ano o alargamento da sua intervenção, com uma segunda companhia atribuída aos distritos de Évora, Beja e Setúbal.

Numa primeira fase, a FEB será primariamente utilizada no ataque inicial a incêndios florestais, por via aérea – helitransportada – ou por via terrestre. Progressivamente, todas as equipas e grupos farão formação nas restantes valências de protecção civil.

CDOS do Porto promove Clubes de Protecção Civil

O CDOS do Porto tem vindo a promover a implementação e o desenvolvimento do Clube de Protecção Civil nos estabelecimentos de ensino do distrito. As acções de sensibilização realizadas no mês de Abril ultrapassaram os 500 destinatários, com o intuito de promover a actividade da ANPC e informar sobre a prevenção de riscos naturais e tecnológicos, sendo complementada com acções no âmbito do socorrismo e manuseamento de extintores.

Edifício do Comando
Distrital de Portalegre

2.

Um plano e um dispositivo para defesa da floresta

O Plano Nacional de Defesa da Floresta Contra Incêndios (PNDFCI), elaborado para o território continental, contém um conjunto articulado de acções, cujo objectivo, até 2018, é atingir uma área anual ardida inferior a 0,8% da superfície florestal ocupada com povoamentos, a redução para menos de 75 do número de incêndios activos com duração superior a 24 horas e a redução do número de reacendimentos para menos de 0,5% das ocorrências totais. Com base nestes objectivos, foi criado um dispositivo plurianual, que integra uma Força Operacional Conjunta, composta por meios humanos e materiais, que irão fazer face a este flagelo.

O PNDFCI tem um objectivo a ser cumprido em duas datas: uma em 2018 e outra em 2012. Para esta última, o plano prevê a eliminação de incêndios com áreas superiores a 1.000 hectares, a redução do tempo do ataque inicial para menos de 20 minutos em 90% das ocorrências, a eliminação de tempos de ataque inicial superiores a 60 minutos, a redução do número de reacendimentos para menos de 1% das ocorrências totais, a redução para menos de 150 do número de incêndios activos com duração superior a 24 horas e a redução da área ardida para menos de 100.000 hectares.

A Batalha da Qualificação



Duarte Caldeira
Presidente do
Conselho Executivo
da Liga dos Bombeiros
Portugueses

1.

O reconhecimento do papel determinante dos Bombeiros no Sistema de Protecção Civil, constitui um acto de clarividência.

É certo que o Sistema não se esgota na intervenção dos corpos de bombeiros, mas do que não restam dúvidas é que não há Sistema sem eles.

O Decreto-Lei nº 247/2007 de 27 de Junho, define “Bombeiro” como “o indivíduo que, integrado de forma profissional ou voluntária num corpo de bombeiros, tem por actividade cumprir missões do corpo de bombeiros, nomeadamente a protecção de vidas humanas e bens em perigo, mediante a prevenção e extinção de incêndios, o socorro de feridos, doentes ou náufragos e a prestação de outros serviços previstos nos regulamentos internos e demais legislação aplicável”.

Nesta disposição legal está plasmada a importância da missão dos Bombeiros, não distinguindo a natureza voluntária ou profissional do corpo de bombeiros onde aqueles se inserem.

A qualidade do socorro, enquanto objectivo permanente, tem como factor crítico de sucesso o nível de qualificação que for atingido por todos os intervenientes, em geral, e pelos Bombeiros, em particular.

Para que este desafio da qualificação possa ser ganho, torna-se indispensável continuar a investir na criação de ofertas formativas consistentes, centradas no desempenho.

Os Bombeiros, como espinha dorsal do Sistema, têm de ganhar a batalha da qualificação, enquanto condição indispensável para o seu reconhecimento social.

Criem-se as oportunidades e a resposta dos Bombeiros será positiva, uma vez que esta é a forma sustentada de continuarem a garantir o seu relevante papel na salvaguarda da vida e bens dos portugueses.

Duarte Caldeira

Presidente do Conselho Executivo da Liga dos Bombeiros Portugueses

Para atingir estes objectivos, foi criado um Dispositivo Especial de Combate a Incêndios Florestais (DECIF), constituído com o propósito de aumentar a rapidez e a qualidade das forças de intervenção de todas as organizações que fazem parte do Sistema Integrado de Operações de Protecção e Socorro (SIOPS).

Este dispositivo passa a ser um instrumento plurianual, com níveis diferenciados de prontidão dos sistemas de resposta, com base em períodos de perigo de incêndio tendo em conta parâmetros já conhecidos da evolução do risco e das vulnerabilidades do território.

Com este dispositivo, e à semelhança dos anos anteriores, é constituída uma Força Operacional Conjunta (FOCON), a qual integra meios humanos e materiais pertencentes aos corpos de bombeiros, à Direcção-Geral dos Recursos Florestais, ao Instituto da Conservação da Natureza e da Biodiversidade e a outras entidades públicas ou privadas que colaborem nesta matéria, para além dos meios das Forças Armadas, da Guarda Nacional Republicana e da Polícia de Segurança Pública.

O DECIF é instalado no território do Continente, de acordo com o risco e as vulnerabilidades e está

especialmente vocacionado para acções de ataque inicial, ataque ampliado, de reforço, extinção, rescaldo e vigilância activa pós-incêndio.

O dispositivo integra as forças do Grupo de Intervenção de Protecção e Socorro (GIPS) da GNR que têm à sua responsabilidade os distritos de Viana do Castelo, Braga, Porto, Aveiro, Vila Real, Viseu, Coimbra, Leiria, Faro, Bragança e Lisboa, para além da Força Especial de Bombeiros (FEB) que tem à sua responsabilidade os distritos da Guarda, Castelo Branco, Santarém, Portalegre, Évora, Beja e Setúbal.



DECIF 2008

FASE	COMBATENTES	VEÍCULOS	MEIOS AÉREOS
Alfa: 1 Janeiro / 14 Maio	3813	904	2 helicópteros permanentes
Bravo: 15 Maio / 30 Junho	6625	1592	30 meios aéreos
Charlie: 1 Julho / 30 Setembro	9642	2266	56 meios aéreos
Delta: 1 Outubro / 15 Outubro	3952	917	26 meios aéreos
Echo: 16 Outubro / 31 Dezembro	3923	915	2 helicópteros permanentes



Da ANPC

1.

José Gamito Carrilho
Director Nacional
de Recursos
de Protecção Civil



DNRPC

A **Direcção Nacional de Recursos de Protecção Civil (DNRPC)**, dirigida por um Director Nacional, tem entre as suas atribuições a responsabilidade de organização e gestão dos recursos humanos, financeiros e patrimoniais da Autoridade Nacional de Protecção Civil, bem como do planeamento e gestão das redes, equipamentos e sistemas de informação e de telecomunicações de toda a ANPC.

É composta pela Unidade de Recursos Humanos e Financeiros (URHF), subdividida em três Núcleos – Organização e Recursos Humanos, Gestão Financeira e Gestão Patrimonial – e pela Unidade de Recursos Tecnológicos (URT), que compreende o Núcleo de Informática e o Núcleo de Telecomunicações.

A DNRPC conta com um efectivo total de 59 colaboradores na Sede, incluindo 6 dirigentes, dos quais 48 desempenham funções na URHF.

Tem, para 2008, os seguintes objectivos principais:

– No âmbito da organização e recursos humanos, implementar a gestão documental, a desmaterialização da documentação e a monitorização do QUAR e do SIADAP 2 e 3;

– No âmbito da gestão patrimonial, aplicar o Plano de Reequipamento Urgente dos Comandos Distritais de Operações de Socorro – URGE CDOS 2008 e dotar a 2ª Companhia da Força Especial de Bombeiros dos necessários equipamentos de protecção e combate;

– No âmbito da informática e das telecomunicações, proceder à integração da ANPC na RNSI e no SIRESP e equipar 13 Veículos de Comando e Comunicações (VCOG);

– No âmbito da gestão financeira, implementar o novo Programa Permanente de Cooperação com as Associações Humanitárias de Bombeiros e proceder à simplificação do processo de liquidação das taxas cobradas;

– No âmbito das instalações, dar início à ampliação das instalações da Sede, construir o novo CDOS de Lisboa e iniciar as obras de construção dos CDOS de Viseu e Beja.

Legislação

BOMBEIROS

Despacho nº 9915/2008, de 12 de Fevereiro

Regulamenta as carreiras de oficial bombeiro e de bombeiro voluntário. Pretende-se com este diploma regulamentar o desenvolvimento das carreiras de oficial bombeiro e de bombeiro voluntário, fixando-se os princípios, critérios e procedimentos, relativos à organização e execução do processo de progressão nas carreiras.

Despacho nº 9368/2008, de 12 de Fevereiro

Aprova o Regulamento do Sistema de Avaliação dos Bombeiros Voluntários. Com esta regulamentação pretendeu-se criar mecanismos indispensáveis à aplicação do sistema de avaliação do desempenho, designadamente calendarizando e concretizando as diversas fases que integram o processo de avaliação e definindo regras para a sua execução e aplicação em concreto nos corpos de bombeiros.

Rectificação nº 783/2008, de 4 de Abril

Declaração de rectificação: anexo ao despacho n.º 9368/2008, de 12 de Fevereiro, publicado no Diário da República, 2.ª série, de 1 de Abril: «Regulamento do Sistema de Avaliação dos Bombeiros Voluntários».

Rectificação nº 784/2008, de 4 de Abril

Declaração de rectificação: anexo ao despacho n.º 9915/2008, de 12 de Fevereiro, publicado no Diário da República, 2.ª série, n.º 67, de 4 de Abril: «Regulamento das Carreiras de Oficial Bombeiro e Bombeiro Voluntário».

AUTARQUIAS

Despacho nº 14254-A/2007, de 27 de Junho

Aprova o regulamento do Programa para Aquisição de Meios de Primeira Intervenção no Combate a Incêndios Florestais.

Bombeiros

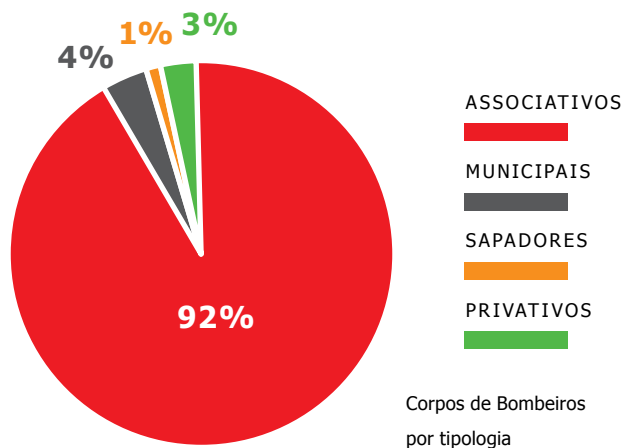
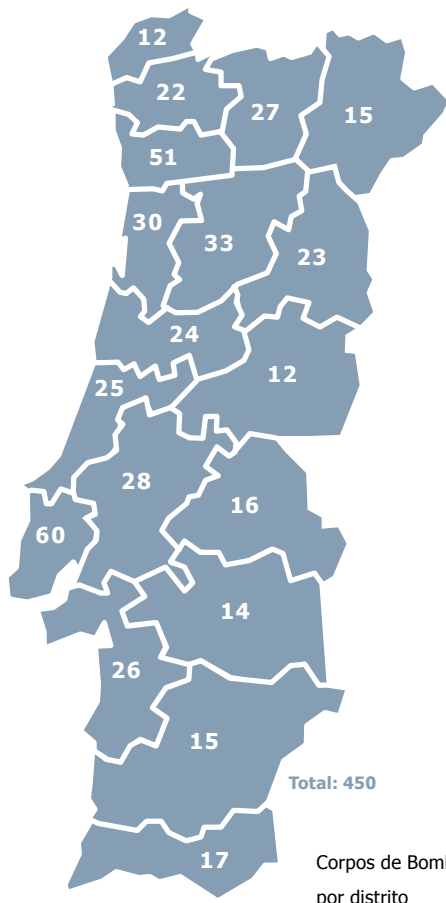
Uma história com mais de 600 anos

Dotados de um verdadeiro espírito de abnegação, os bombeiros são hoje os principais agentes do sistema de protecção civil. Actualmente, homens e mulheres dão a vida por outras vidas, estão presentes nos momentos mais difíceis e angustiantes, são os primeiros a chegar na hora de socorrer. Quem são, afinal, estas pessoas?

A história destes homens e mulheres remonta ao século XIV, quando uma carta régia de D. João I determinava que carpinteiros e calafates, cada um com o seu machado, mulheres com um cântaro ou um pote com água tinham de apagar os «numerosos incêndios» que ocorriam em Lisboa, «em prol comunal». Estava constituído o primeiro corpo de bombeiros municipais.

Em 1868, Guilherme Cossoul, então chefe de orquestra do Real Teatro de S. Carlos, e alguns amigos formam a primeira «companhia de voluntários bombeiros», constituída por 26 elementos.

Hoje, em Portugal continental existem 450 corpos de bombeiros, entre associativos, municipais, sapadores e privados, num total de mais de 40 mil bombeiros, com especialização proporcionada pela Escola Nacional de Bombeiros em mergulho, desencarceramento, salvamento em grande ângulo ou condução todo-o-terreno. Desde o transporte de doentes, aos incêndios, passando pelas buscas e salvamentos em sismos, cheias, acidentes rodoviários, eles estão lá, ao serviço da comunidade.





ATÉ 30 DE JUNHO CANDIDATURAS AO QREN

Decorrem até ao dia 30 de Junho as candidaturas para o Eixo III – Domínio Prevenção e Gestão de Riscos, do Programa Operacional Temático Valorização do Território (POVT). Podem ser beneficiários, entre outras, a ANPC, a Direcção-Geral de Infra-estruturas e Equipamentos e as Associações Humanitárias de Bombeiros.

Mais informações em:
www.povt.qren.pt.

12 A 13 DE MAIO ANPC NA FEIRA DAS OPORTUNIDADES DE PAÇOS DE FERREIRA

O Município de Paços de Ferreira, em parceria com as escolas do concelho, promove a 12 e 13 de Maio uma Feira de Oportunidades que contará com um espaço de exposição dinamizado pelo CDOS do Porto. Será possível conhecer melhor a ANPC, o sistema de Protecção Civil e o projecto escolar Clubes de Protecção Civil.

12 A 16 DE MAIO FIRE 5 TEM FORMAÇÃO EM LISBOA

O Curso de Formação Geral no âmbito do FIRE 5 (Força de Intervenção Rápida a 5) vai decorrer em Lisboa.

A actualmente designada Fire 5 teve a sua origem em 2006 e

começou por envolver quatro países (Espanha, França, Itália e Portugal). A Grécia é o mais recente país a integrar esta força.

19 A 23 E DE 26 A 30 DE MAIO FEB FREQUENTA CURSO DE AMBIENTE

A Força Especial de Bombeiros irá frequentar, em Lisboa, um curso de Ambiente e Controlo de Matérias Perigosas. A Força Especial de Bombeiros assume-se como unidade profissional de bombeiros apta a intervir em qualquer cenário no domínio da protecção e do socorro, em território nacional ou fora do país.

24 DE MAIO BOMBEIROS DE SINTRA ORGANIZAM JORNADAS MÉDICAS

A Associação dos Bombeiros Voluntários de Sintra vai organizar as suas primeiras Jornadas Médicas subordinadas ao tema “A Emergência Pré-Hospitalar e o Socorro à Vítima Deficiente”, no Centro Cultural Olga Cadaval, em Sintra. A preocupação com a intervenção pré-hospitalar junto do cidadão deficiente, as perspectivas dos diversos especialistas nas diferentes áreas da deficiência, tais como, surdez, cegueira, saúde mental e multideficiência serão os temas em debate nestas jornadas.

DÁ A CARA PELA GRANDE CAUSA QUE PROJECTA O TEU FUTURO.

Como voluntário nos Corpos de Bombeiros tu fazes a diferença. Dá vida a esta grande causa e valoriza o teu futuro, com novas perspectivas de carreira no voluntariado.

Alista-te

Ministério da Administração Interna ANPC

PROCIV BOLETIM MENSAL DA AUTORIDADE NACIONAL DE PROTECÇÃO CIVIL

Edição e propriedade – Autoridade Nacional de Protecção Civil **Director** – Arnaldo Cruz

Redacção – Núcleo de Sensibilização, Comunicação e Protocolo **Fotos** – ANPC / Filipe Bernardo / José Leite

Design – Barbara Alves **Impressão** – Textype **Tiragem** – 2000 exemplares **ISSN** – 164-9542 **Depósito Legal** – nº 274361/08
Impresso em papel 100% reciclado RENOVA PRINTE.

Os artigos assinados traduzem a opinião dos seus autores. Os artigos publicados poderão ser transcritos com identificação da fonte.

Autoridade Nacional de Protecção Civil Pessoa Colectiva nº 600 082 490 **Av. do Forte em Carnaxide / 2794-112 Carnaxide**
Telefone: 214 247 100 **Fax: 214 247 180** geral@prociv.pt **www.prociv.pt**